



EQUIPE:

Este relatório tem por objetivo informar as principais realizações da FAPERGS no período de 2007 e 2008.

Secretário da Ciência e Tecnologia

Artur Lorentz

Pedro Westphalen (até novembro 2007)

Diretor Presidente

João Antonio Pêgas Henriques (até janeiro 2008)

Diretor Científico

Carlos Hoffmann Sampaio (até setembro 2008)

Diretor Administrativo

Jôni Franck Nunes Costa

Composição do Conselho Superior 2008

Presidente

Jarbas Milititsky – UFRGS

Demais membros

Darcy Dillenburg – UFRGS

Jaderson Costa da Costa - PUCRS

Luisa Maria Gomes de Macedo Braga - FEPPS

Luiz Hildebrando Pierry - PGQP

Maria Eunice Moreira - PUCRS

Paulo Zielinsky - IC

Philippe Olivier Navaux - UFRGS

Sandra Regina Martini Vial - ESP

Ricardo Seara Rabenschlag - UERGS

Themis Reverbel da Silveira - UFRGS

Urbano Zilles – PUCRS



SUMÁRIO

PERFIL DA FUNDAÇÃO.....	04
HISTÓRICO DAS AÇÕES.....	06
RELATO DE GESTÃO	07
1 LIDERANÇA E PESSOAL.....	07
2 PROGRAMAS	09
3 GESTÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA	14
4 CONTROLE.....	16



PERFIL DA FUNDAÇÃO

COMPETÊNCIAS BÁSICAS

A Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Rio Grande do Sul - FAPERGS – A FAPERGS, vinculada à Secretaria Estadual da Ciência e Tecnologia do RS, define-se como uma agência de fomento voltada ao desenvolvimento científico e tecnológico do Estado. Para realizar sua missão, conta com recursos

PRINCIPAIS CLIENTES E USUÁRIOS

Dentre a gama de clientes/usuários da Fundação destacam-se alguns segmentos específicos e importantes:

- Universidades

PRINCIPAIS PRODUTOS E SERVIÇOS

A FAPERGS possui três grandes linhas de atuação para fomentar a ciência e a tecnologia:

(1) Programa de Formação de Recursos Humanos:

Bolsa de Iniciação Técnica BIT
Bolsa de Estágio Técnico BET
Bolsa Recém-Doutor BRD
Bolsa Pesquisador Visitante BPV
Bolsa Emergencial de Doutorado BDR
Bolsa Emergencial de Mestrado BMT
Bolsa de Iniciação Científica BIC

financeiros alocados na Constituição Estadual e na Lei 9.103, de julho de 1990, a qual estabelece transferências mensais, por parte do Tesouro do Estado, equivalentes a 1,5% da Receita Líquida de Impostos – RLI, além de aporte financeiro através de convênios, junto à órgãos federais.

- Institutos e Centros de Pesquisa
- Escolas Técnicas
- Empresas
- Órgãos do Estado

(2) Programa de Fomento ao Intercâmbio Científico e Tecnológico

Auxílio Organização de Eventos AOE
Auxílio Participação Coletiva em Eventos APCE
Auxílio Participação em Eventos Internacionais APEI
Auxílio Participação em Eventos Nacionais APEN
Auxílio Cooperação Internacional ACI
Auxílio Missão Internacional AMI

(3) Programa de Fomento à Pesquisa:

Auxílio a Pesquisador Visitante APV
Auxílio a Recém-Doutor ARD
Convênios / Editais

PRINCIPAIS PROCESSOS DE APOIO

Os principais processos de apoio que estão em fase de análise e melhoria na Fundação são:

- Equipamentos;
- Atendimento ao Cliente;
- Captação de Recursos;

Os demais processos dão suporte a realização do processo finalístico:

- Comunicação Administrativa;

- Gestão de Almoxarifado;
- Controle Patrimonial
- Gestão de Infra-Estrutura
- Administração Financeira e Orçamentária;
- Gestão de Recursos Humanos;
- Capacitação de Curta Duração;
- Treinamento;
- Bem-Estar e Segurança do Trabalho, entre outros.

PERFIL DO QUADRO PESSOAL

A FAPERGS é gerida por um Conselho Superior (CS) e um Conselho Técnico-Administrativo (CTA).

Para atender as demandas das diferentes áreas, a FAPERGS conta com um corpo técnico formado por

130 pesquisadores/professores que compõe a Assessoria Científica.

A Fundação conta também atualmente com 11 estagiários remunerados da FDRH, além de 29 servidores do quadro permanente e cargos em confiança

QUADRO FUNCIONAL

2007	Cargos	Quadro Permanente	Cargos em Confiança	Total
	Quant.	18	13	31
2008	Cargos	Quadro Permanente	Cargos em Confiança	Total
	Quant.	17	12	29

PARCEIROS INSTITUCIONAIS

As principais parcerias são com as agências federais: CAPES, FINEP, CNPq, e internacionais: BADEN-WÜRTTEMBERG, FULBRIGHT; Universidades, Institutos/Centros de Pesquisa, Secretarias e Órgãos de Estado. As relações de parceria com as instituições

de pesquisa nacionais e internacionais, são estabelecidas com o objetivo de atender às necessidades do mercado.

HISTÓRICO DAS AÇÕES

Histórico das ações praticadas na FAPERGS

PERÍODO DAS AÇÕES

2007

- Palestras de treinamento "Alinhando Estratégias 2"
- Ciclo de Palestras "Grupo de Treinamento" - 240h
- Início das discussões Contrato de Gestão
- Prêmio FAPERGS/COPESUL
- Implantação da CIPA
- Implantação do Grupo de Responsabilidade Social
- Implantação do Grupo Propriedade Intelectual
- Implantação do Grupo de Marketing
- Implantação do Grupo de PGQP
- Implementação de relatórios gerenciais mensais

2008

- Encerramento da análise das Prestações de Contas pela Força Tarefa
- Continuidade das discussões Contrato de Gestão
- Participação Semana Global de Empreendedorismo
- Agenda 21
- Palestras
- Mostra de Produtos de Tecnologia e Inovação do Estado do Rio Grande do Sul
- Implantação das Ações Prioritárias.

RELATO DE GESTÃO

1 - LIDERANÇA E PESSOAL

ESTRUTURA

A FAPERGS segue o padrão administrativo estabelecido pelo seu estatuto e tem a alta liderança composta pelo Conselho Superior (CS), pelo Conselho Técnico Administrativo (CTA) e pelas Chefias Adjuntas.

O CTA orienta o direcionamento da Instituição em função das necessidades emergentes, cuida da indicação de alternativas de parcerias, avaliação da programação de pesquisa e discussão de formas de participação em programas federais.

As chefias gerais são assessoradas diretamente pelo Conselho Técnico Administrativo, cuja finalidade operacionalizar propostas de projetos, processos da Instituição e planos de ação, controlar todo e qualquer compromisso que envolva seu quadro de pessoal e infra-estrutura, acompanhar e avaliar o andamento dos projetos aprovados, bem como as recomendações das auditorias da CAGE E TCE, visando garantir resultados com contribuições relevantes, entre outros.

A comunicação entre os Conselhos, as chefias e os demais colaboradores tem sido ponto fundamental para melhorar o nível de comprometimento de todos, o entendimento de seus valores organizacionais e as orientações estratégicas. Essa comunicação vem sendo feita por meio de reuniões bimestrais do CTA com todos os empregados e quinzenais com as chefias. Também são feitas reuniões entre os diretores do CTA para deliberações e o Conselho Superior reúne-se mensalmente para tratar dos direcionamentos gerais da Instituição. A tabela a seguir resume a dinâmica do sistema de liderança praticada na FAPERGS.

A partir das discussões promovidas pelas reuniões realizadas, o CTA delibera e os chefes implementam juntamente com seus colaboradores as decisões tomadas. Da mesma forma, os coordenadores de setores reúnem-se, periodicamente, com suas equipes e discutem a implementação das decisões.

Para subsidiar o processo de tomada de decisões, o CTA também conta com o apoio das comissões designadas, cujo objetivo é o de apresentar propostas para assuntos específicos.

REUNIÕES	PARTICIPANTES	OBJETIVO	FREQÜÊNCIA
CS	Conselheiros e Diretores Presidente, Administrativo e Científico	Definir o direcionamento geral da Instituição relativas às diretrizes governamentais e demandas da sociedade	Ordinárias (mensais) e Extraordinária (por demanda)
CTA	Diretores Presidente, Administrativo e Científico	Realizar o acompanhamento das atividades da Instituição e decidir sobre as demandas apresentadas	Ordinárias (quinzenais) e Extraordinária (por demanda)
Chefias	Diretor Administrativo e Responsáveis pelos Setores	Acompanhar o andamento das ações relativas aos setores	Quinzenais
Geral	CTA e todos os funcionários	Realizar o acompanhamento e avaliação da Instituição	Bimestrais

ATUAÇÃO PESSOAL DA ALTA ADMINISTRAÇÃO

Na busca de novas oportunidades para a Instituição, o CTA realiza contatos com instituições e autoridades em níveis nacional e internacional. No caso nacional, os contatos envolvem os três níveis de governo, incluindo também a participação de líderes de projeto em programas de formulação de políticas públicas.

No nível internacional, o contato de colaboradores no exterior oportunizam o aprimoramento da área de CT&I.

O comprometimento do CTA junto aos parceiros e à sociedade se dá por meio da sua participação em eventos de todos os âmbitos, a exemplo de simpósios, fóruns, reuniões, conselhos, etc. Destaca-se a participação nos Conselhos Universitários da UFRGS e UERGS, Conselho do SEBRAE-RS, CONFAP, SENAI e Fórum de Pró Reitores.

DESENVOLVIMENTO DE LIDERANÇA E PESSOAL

A identificação do potencial de liderança junto à equipe de trabalho se dá por meio da observação do desempenho de cada indivíduo.

A partir de 2007 foi instituído um novo ambiente para geração de lideranças (Curso de Desenvolvimento de Lideranças) já iniciado em 2008.

Cabe destacar que em 2007 e 2008 foi oportunizado a

equipe de chefias, funcionários e estagiários, cursos de aperfeiçoamento em áreas diversas, em parceria com a FDRH-RS, além de um programa de treinamento interno que permite valorizar as competências bem como redirecionar ações de melhoria contínua na busca do desenvolvimento pessoal e profissional.

2 - PROGRAMAS

PROGRAMA DE FORMAÇÃO DE RECURSOS HUMANOS

O Programa de Formação de Recursos Humanos tem por objetivo desenvolver no Estado uma base científica e tecnológica de alta qualificação, oferecendo diferentes modalidades de bolsas.

Concessões e Pagamentos efetuados a Bolsas em 2007/2008

Fonte: financeiro e CPD

Programa	Sigla	2007		2008	
		Quant.	Valor	Quant.	Valor
Bolsa de Iniciação Técnica	BIT	16	19.520,00	-	-
Bolsa de Estágio Técnico	BET	10	20.250,00	-	-
Bolsa Emergencial de Doutorado	BDR	9	71.500,00	4	13.200,00
Bolsa Emergencial de Mestrado	BMT	11	71.540,00	4	8.760,00
Bolsa Pesquisador Vistante	BPV	2	23.000,00	-	-
TOTAL		48	205.810,00	8	21.960,00

PROGRAMA DE FOMENTO AO INTERCÂMBIO CIENTÍFICO - TECNOLÓGICO ARTÍSTICO-CULTURAL

Este Programa visa favorecer a atualização dos pesquisadores e fomentar o debate científico,

tecnológico e cultural, bem como o intercâmbio e a divulgação de pesquisas em desenvolvimento no Rio Grande do Sul.

Auxílios de Intercâmbio Científico - Tecnológico- Artístico – Cultural, concessões e pagamentos – 2007/2008

Em 17/05/2006 os auxílios de fluxo contínuo foram contingenciados devido a falta de verba e em 08/03/2007 eles foram suspensos, permanecendo durante o ano de 2008.

PROGRAMA CONVÊNIO INTERNACIONAL

O Convênio Internacional (ACI) e a Missão Internacional (AMI) têm o objetivo de promover o

desenvolvimento científico e tecnológico do Rio Grande do Sul através do intercâmbio de pesquisadores.

Auxílios vinculados Convênios e Cooperação Internacional Pagamentos em 2007/2008

Fonte: Divisão de Auxílios e Bolsas e Departamento Financeiro

CONVÊNIOS E COOPERAÇÃO	Sigla	2007		2008	
		Quant	Valor	Quant	Valor
Auxílio Cooperação Internacional	ACI	4	42.500,00	2	16.200,00
Auxílio Missão Internacional	AMI	-	-	-	-
TOTAL		4	42.500,00	2	16.200,00



PROGRAMA DE FOMENTO À PESQUISA

O Programa de Fomento à Pesquisa tem por objetivo desenvolver a ciência e a tecnologia através do financiamento de projetos apresentados por pesquisadores vinculados a Universidades, Centros de Pesquisa e empresas públicas e privadas.

O Programa é realizado através de:

- fluxo contínuo (APV e ARD), no entanto, não houve demanda desses programas nos anos de 2007 e 2008, devido a suspensão destes em 08/03/2007.

CONVÊNIOS E EDITAIS

Os programas de fomento à pesquisa oferecidos no decorrer dos anos, na sua maioria, foram viabilizados em função de Convênios firmados junto ao Governo Federal, por meio das agências de fomento: CAPES, FINEP, Ministério da Saúde – SUS, CNPq. Essas parcerias possibilitaram o atendimento a diferentes

- lançamentos de editais que visem a execução da política de desenvolvimento científico e tecnológico estabelecida no cenário nacional e estadual; e
- implementação de convênios com instituições de fomento à pesquisa, nacionais internacionais, empresas e outras entidades, com objetivos de buscar recursos adicionais para o financiamento dos projetos apoiados pela FAPERGS

linhas de pesquisa, qualificação de recursos humanos nos programas de pós-graduação, fixação de recém-doutores junto aos centros de pesquisas, intercâmbio entre Universidades, assim como oportunizaram a realização de eventos regionais.



Auxílios vinculados a Editais e Convênios - 2007 e 2008

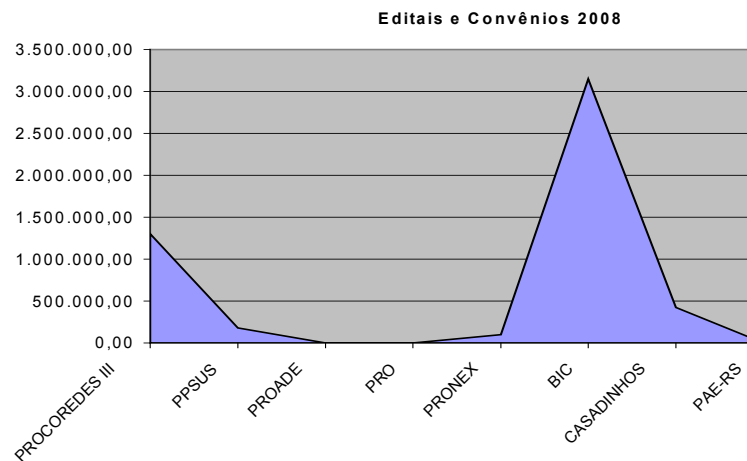
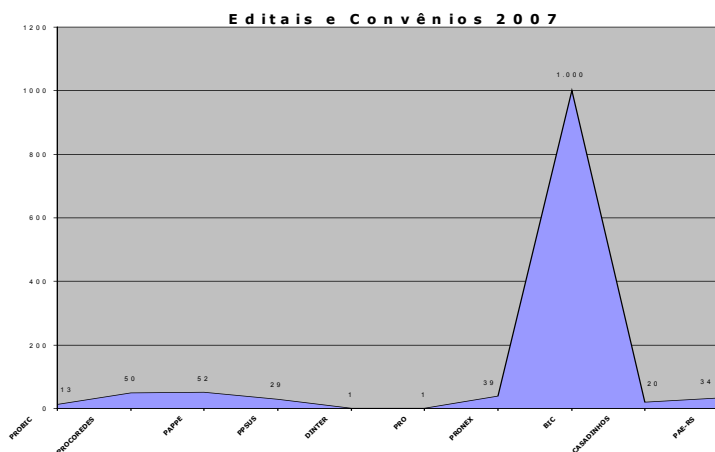
Fonte: Divisão de Auxílios e Bolsas e Departamento Financeiro. – Valores em reais

EDITAIS/CONVÊNIOS	Sigla	2007		2008	
		Quant	Valor	Quant	Valor
Prog. Institucional de Iniciação Científica Jr.	PROBIC JR	13	237.600,00	1	1.200,00
Prog. Apoio Desenv. Científico-Tecnológico Regional no RS / Processo de Participação Popular (PPP)	PROCOREDES III	50	195.576,51	64	1.300.145,10
Programa de Apoio a Pesquisa nas Empresas	PAPPE	52	3.768.407,52	-	-
Seleção pública de projetos de Pesquisa e desenvolvimento prioritários para o Sistema Único de Saúde	PPSUS	29	654.131,79	8	179.207,70
Programa de Apoio aos Cursos de Pós-Graduação <i>Stricto Sensu</i> Interinstitucional Doutorado	DINTER	1	47.926,25	-	-
Proteoma	PRO	1	87.500,00	-	-
Programa de apoio a Núcleos de Excelência em CT&I	PRONEX	39	674.806,52	1	100.000,00
Seleção Pública de Propostas para Concessão de Cotas de Bolsas de Iniciação Científica	BIC	998	3.148.800,00	970	3.975.610,00
Programa de Apoio à Cooperação entre Cursos de Pós-Graduação <i>Stricto Sensu</i> "Casadinhos" – PAPG	CASADINHOS II	20	1.907.261,20	6	421.982,48
Programa de Apoio a Eventos Regionais e Locais no Estado do Rio Grande do Sul	PAE-RS	34	474.160,31	-	-
Estruturante	Estruturante	-	-	5	3.180.136,12
Prog. Apoio Desenv. Científico-Tecnológico Regional no RS / Processo de Participação Popular (PPP)	PROCOREDES IV	-	-	58	2.410.062,00

FUNDAÇÃO DE AMPARO À PESQUISA DO RGS

RUA CARLOS CHAGAS, 55 – 3º ANDAR – FONE (51) 3221-4922 FAX (51) 3221-5617 – CEP 90030-020

Prog. Apoio Desenv. Científico-Tecnológico Regional no RS / Processo de Participação Popular (PPP)	PROCOREDES V	-	-	1	45.217,31
Seleção pública de projetos de Pesquisa e desenvolvimento prioritários para o Sistema Único de Saúde	PPSUS II	-	-	21	474.924,09
Programa De Apoio A Cursos De Pós-Graduação Stricto Sensu Interinstitucionais – Mestrado	Minter II	-	-	2	270.833,32
TOTAL		1.239	11.047.370,10	1.265	12.359.318,12



3 - GESTÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA

FONTES DE RECURSOS

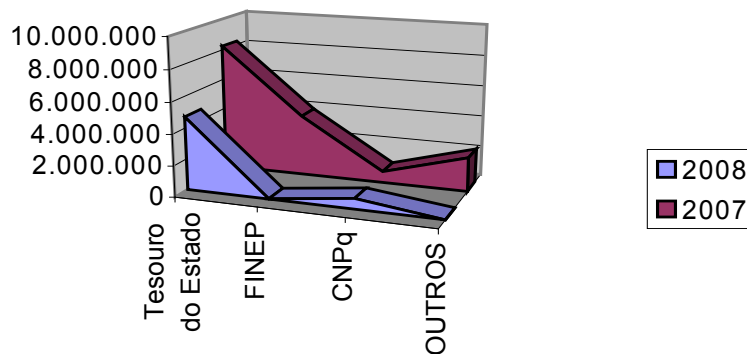
Os recursos contratados junto as agências do Governo Federal, repassados à FAPERGS, têm como origem, quase em sua totalidade, convênios firmados em 2007 e 2008.

Este destaque é importante porque configura a continuidade da prática de compartilhamento para investimentos em pesquisa científica e tecnológica entre esferas de governo.

Recursos Financeiros destinados à Pesquisa Período de 2007 e 2008

Fonte: Departamento Financeiro. – Valores em reais

Período	Tesouro do Estado	FINEP	CNPq	OUTROS	TOTAL
2007	8.216.181	3.947.853	738.800	2.208.353	15.111.187
2008	4.722.678	-	650.000	-	5.372.678



EVOLUÇÃO DOS GASTOS

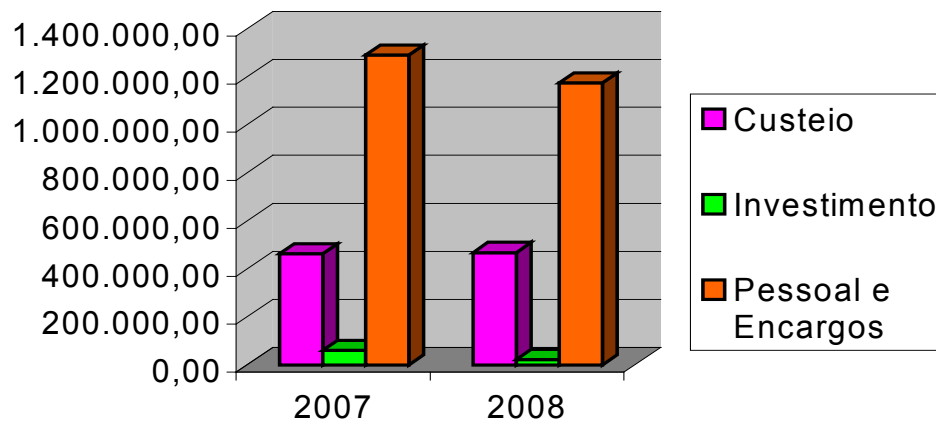
Foi dada continuidade ao processo de racionalização das despesas iniciado em 2002. A Tabela abaixo

mostra o histórico das despesas realizadas pela Fundação em 2007 e 2008.

Despesas da FAPERGS de 2007 e 2008

Valores nominais em Reais

Elemento	2007	2008
Custeio	462.871,57	468.277,30
Investimento	60.012,23	22.289,57
Pessoal e Encargos	1.289.481,35	1.174.372,96
Total	1.812.365,15	1.664.939,83



4 - CONTROLE

CAGE / TRIBUNAL DE CONTAS

Foram efetuadas, nos anos de 2007 e 2008, 03 visitas da Contadoria e Auditoria Geral do Estado e 03 do Tribunal de Contas do Estado, sendo que os

apontamentos atuais tem sido referentes a procedimentos internos, tendo sido sanados todos as observações e registros dos anos anteriores.

PRESTAÇÃO DE CONTAS DE AUXÍLIOS CONCEDIDOS

Os recursos concedidos aos pesquisadores, após realizada a pesquisa, passam por um exame quanto à

sua contribuição científica e quanto à boa e regular aplicabilidade financeira, em conformidade com normas estipuladas no Manual de Prestação de Contas e na legislação vigente.

Prestações de Contas 2007 e 2008

ANO	Quantidade PCs em Ata	R\$ em Ata	Aprovadas	Aprovadas Parcialmente	Desaprovadas
2007	243	3.059.044,96	240	1	2
2008	250	7.047.112,20	249	0	1
TOTAL	493	10.106.157,16	489	1	3

Fonte: Relatórios de Controle Interno – Divisão de Prestação de Contas

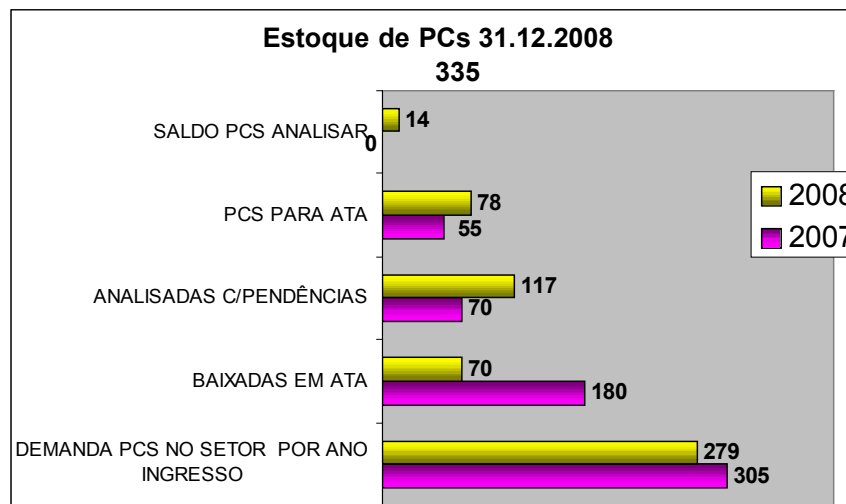
Até dezembro de 2007 foram analisadas e baixadas do CADIN 243 prestações de contas, totalizando R\$ 3.059.044,96, em 2008 foram analisadas e baixadas do CADIN 250, totalizando R\$ 7.047.112,20.



EVOLUÇÃO FÍSICA DAS ANÁLISES DE PRESTAÇÕES DE CONTAS

MOVIMENTAÇÃO	2007	2008	TOTAL
SALDO ANO ANTERIOR *	305	0	305
(+) INGRESSOS PCS	0	280	280
ESTOQUE GERAL			585
(-) BAIXADAS EM ATA	180	70	250
(-)ANALISADAS C/ PENDÊNCIAS	70	118	188
(-) PRONTAS P/ATA	55	78	133
SALDO PCS Á ANALISAR	0	14	14
ESTOQUE FINAL 31/10/08	125	210	335

*155 analisar/150 analisadas



FORÇA TAREFA

Em 10 de julho de 2006, através da Resolução n. 04/2006, o CTA criou uma "Força Tarefa", visando sanar um problema histórico, qual seja, a análise e baixa das prestações de contas dos anos anteriores a 2005, cujo montante girava em torno de 5.000 prestações de contas.

Segue, abaixo, tabela com demonstrativo dos resultados deste trabalho.

Até dezembro de 2007 foram analisadas e baixadas do CADIN 3254, totalizando R\$ 40.329.067,61, e em dezembro de 2008 foram analisadas e baixadas do CADIN 803, totalizando R\$ 21.102.635,31.

Produção FORÇA TAREFA 2007-2008

ATA	Quantidade PCs em Ata	R\$ em Ata	Aprovadas	Aprovadas Parcialmente	Desaprovadas
001/2006	304	993.028,24	304	0	0
002/2006	377	3.037.787,62	377	0	0
003/2006	422	3.933.994,96	422	0	0
2006	1103	7.964.810,82	1103	0	0
001/2007	46	2.446.858,37	46	0	0
002/2007	19	3.082.517,88	19	0	0
003/2007	775	6.515.853,67	775	0	0
004/2007	405	4.275.495,56	405	0	0
005/2007	554	5.575.442,39	554	0	0

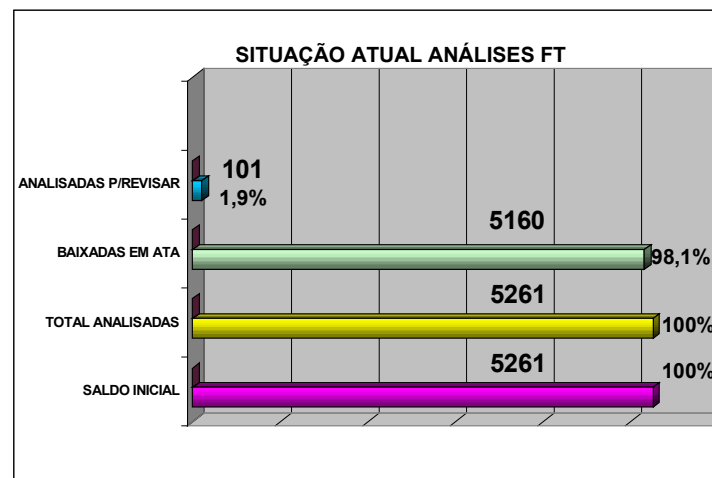
006/2007	45	314.168,00	45	0	0
007/2007	485	6.520.771,24	485	0	0
008/2007	62	2.850.584,40	62	0	0
009/2007	863	8.747.376,10	863	0	0
2007	3254	40.329.067,61	3254	0	0
001/2008	75	1.129.864,52	75	0	0
002/2008	217	4.794.412,87	217	0	0
003/2008	138	3.965.361,94	138	0	0
004/2008	67	785.618,09	67	0	0
005/2008	43	1.320.519,77	34	4	5
006/2008	192	7.128.800,01	178	7	7
007/2008	28	1.178.590,94	28	0	0
008/2008	12	195.169,76	6	6	0
009/2008	13	316.251,55	7	6	0
010/2008	3	50.047,05	3	0	0
011/2008	8	105.235,46	6	2	0
012/2008	7	132.763,35	7	0	0
2008	803	21.102.635,31	766	25	12
TOTAIS	5160	69.396.513,74	5123	25	12

Produção FORÇA TAREFA 2007-2008

Das 5.261 Prestações de Contas destinadas á análise da Força-Tarefa, que se iniciou em agosto/2006, foi apurado o seguinte resultado em 31/12/2008:

- Ajustes: 14 PCs
- 13 Prestações de Contas de 2003 foram devolvidas á PC por terem RT pendente, as quais entraram no fluxo normal de análises
- 18 Prestações de Contas de 2004/2005 foram devolvidas á PC por terem RT pendente, as quais já foram analisadas.
- 45 Prestações de Contas inseridas por serem passivas de reanálise - atas 2000 impugnadas;
- 5.160 Prestações de Contas baixadas em Ata conforme quadro acima, no montante de R\$ 69.396.513,74;
- 101 Prestações de Contas analisadas e aguardando revisão, no montante de R\$ 1.285.133,82;
- Total de Prestação de Contas analisadas: 5.261 - R\$ 70.681.647,56 representando 100% do total;

TABELA FORÇA TAREFA 2007-2008



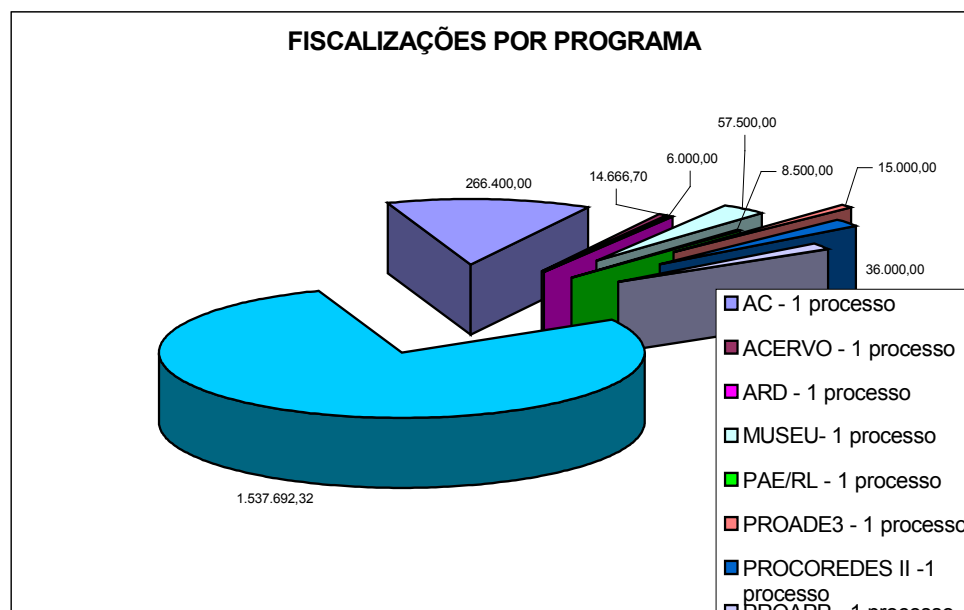
FISCALIZAÇÕES

Com o objetivo de comprovar a correta utilização dos recursos e informações prestadas à Fundação, a fiscalização *in loco* segue os critérios estabelecidos nas

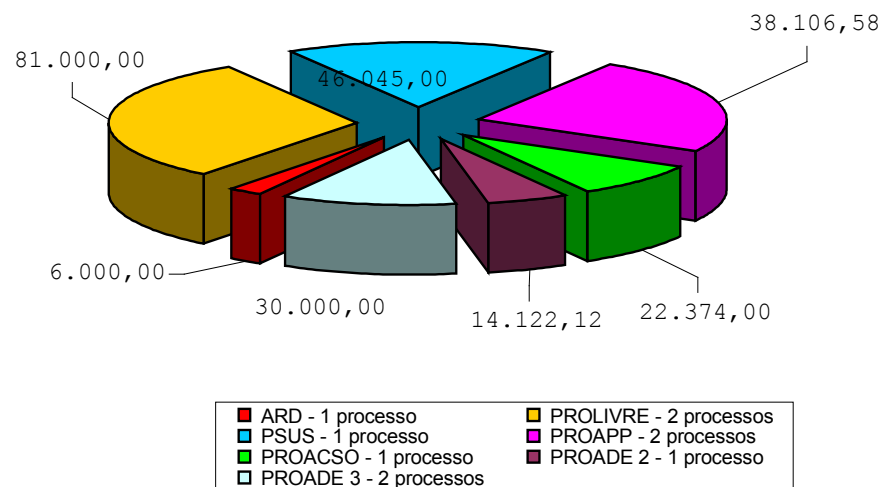
normas para fiscalizar os projetos em desenvolvimento e já concluídos financiados por esta Fundação.

Em 2007 Foram 10 fiscalizações, equivalentes á R\$ 263.709,70 em recursos.

Já em 2008 foram efetuadas 16 Fiscalizações In Loco, equivalentes á R\$ 1.974.759,02 em recursos..



FISCALIZAÇÕES POR PROGRAMA - 2007



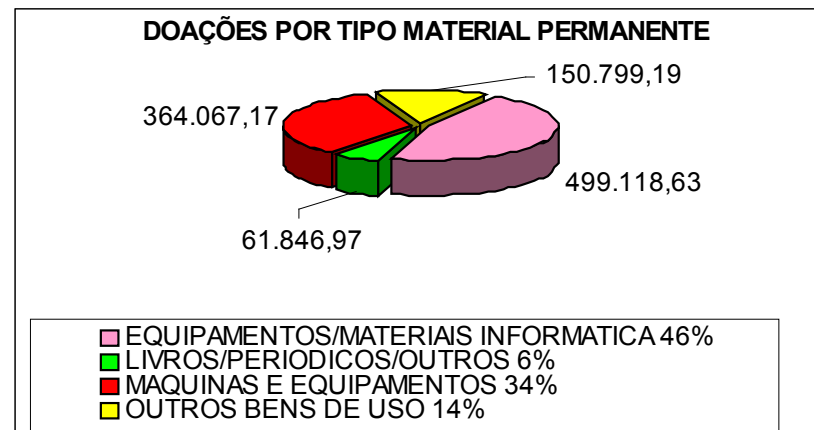
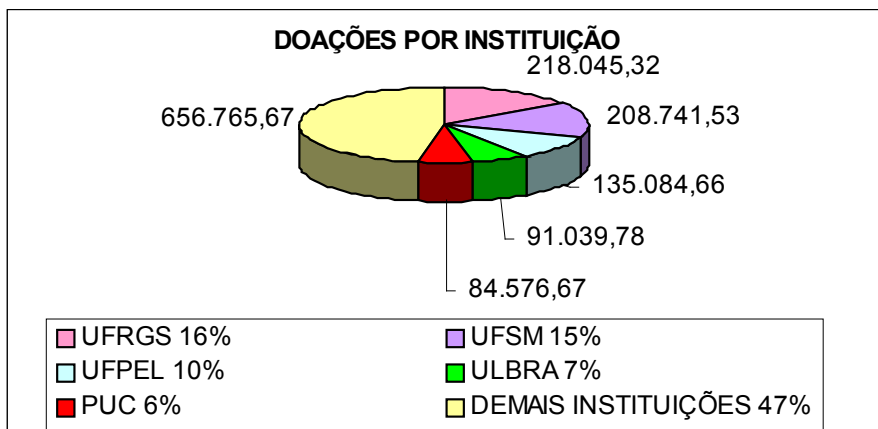
DOAÇÕES

De janeiro a dezembro/2007 foram efetuados 177 Termos de Doação, beneficiando 25 Instituições de Ensino Superior, correspondente ao montante de R\$ 1.394,253,63. Em janeiro a dezembro/2008 foram

efetuados Termos de Doação correspondentes ao montante de R\$ 2.896.933,15 distribuídos conforme gráfico abaixo.

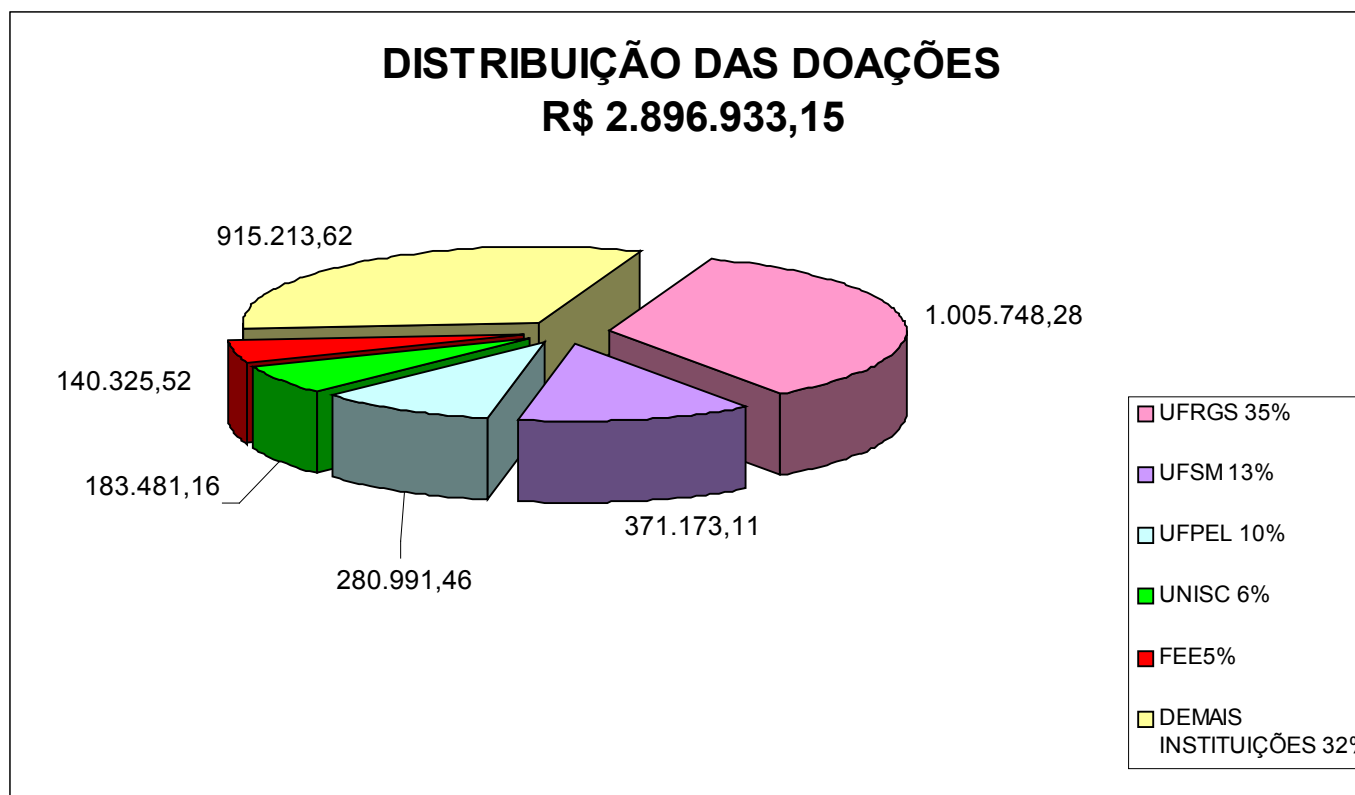
As figuras abaixo mostram a distribuição das Doações de Material Permanente.

Doações 2007





DOAÇÕES 2008



FUNDAÇÃO DE AMPARO À PESQUISA DO RGS

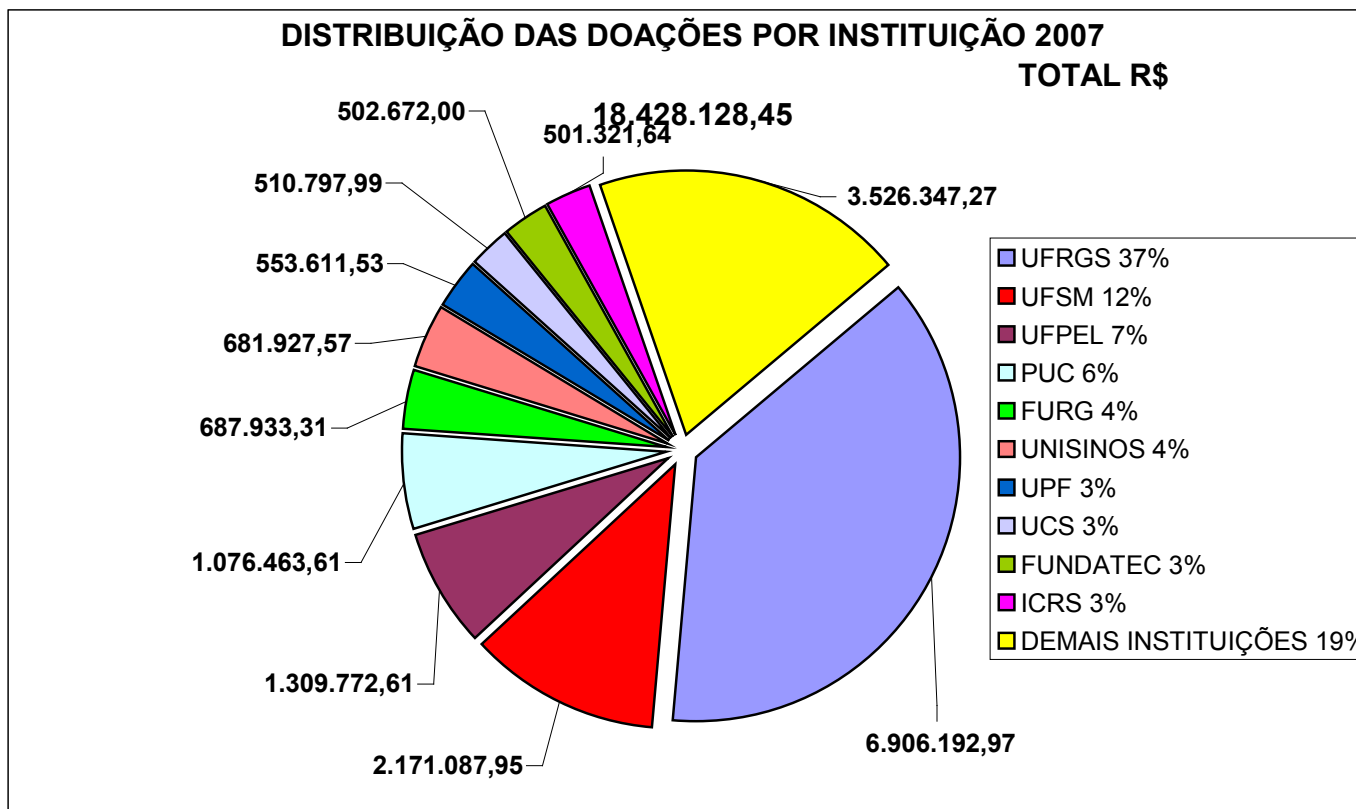
RUA CARLOS CHAGAS, 55 – 3º ANDAR – FONE (51) 3221-4922 FAX (51) 3221-5617 – CEP 90030-020

FORÇA-TAREFA

No ano de 2007 foram efetuados, pela força-tarefa, aproximadamente 2.500 Termos de Doação,

referentes á análises dos anos de 2004 a 1996, totalizando o montante de R\$ 18.428.128,45.

Já no ano de 2008 foram efetuados, pela força-tarefa, Termos de Doação, totalizando o montante de R\$ 9.860.875,75, distribuídos conforme gráficos a seguir.



DISTRIBUIÇÃO DAS DOAÇÕES 2008 R\$ 9.860.875,75

